

EXECUTIVO

Pesquisa sugere promoção por produtividade

Governo do Estado apresenta levantamento sobre carreiras do Estado e aponta que desempenho deve ser valorizado

Paula Coutinho

Pesquisa realizada pelo governo do Estado demonstra que a população é a favor da promo-

ção dos servidores públicos por desempenho e produtividade. Esses critérios superam outros como, por exemplo, tempo de serviço. O resultado vai ser

utilizado como base para a formatação do plano de reestruturação das carreiras no serviço público estadual.

A pesquisa foi detalhada,

ontem pela manhã, pelo secretário-geral de Governo, Erik Camarano, no auditório do Centro Administrativo do Estado. "Há mais de 70% de aprovação para a implantação da remuneração por desempenho, a chamada meritocracia", destacou o secretário. O Executivo pretende utilizar as indicações da pesquisa para a elaboração do projeto que será enviado à Assembleia Legislativa.

Camarano reconhece que a reestruturação das carreiras é um tema complexo, mas acredita na sinalização da opinião pública para chegar a um bom termo. "Consenso, certamente, não há. O que nós estamos buscando é ouvir a população para identificar aquilo que seria uma agenda de avanço e, a partir daí, fazer o desenho de um conjunto de iniciativas do governo para trazer melhorias para os servidores e para o serviço prestado", avaliou.

O governo ainda não tem data definida para enviar o projeto ao Legislativo, mas o secretário projeta que no próximo mês o trabalho técnico esteja concluído. "É possível que em setembro estejamos com isso

pronto. Os grupos técnicos das secretarias da Administração, Planejamento e Fazenda estão finalizando as simulações", informou.

Camarano disse que o governo ainda não tem definidas quais as carreiras que serão contempladas pelo projeto, mas adiantou que deve incluir os servidores da Educação, Saúde e Segurança. Dentro da proposta de meritocracia, a intenção é implementar medidas de incentivo aos servidores com melhor desempenho, sem restringir direitos já adquiridos. "Manteremos a remuneração atual do servidor e criaremos algum prêmio por desempenho, vinculado a metas que devem ser atingidas", explicou Camarano.

O secretário destacou que todas as alterações serão feitas dentro da proposta de manutenção do equilíbrio fiscal. "Não vamos abrir mão do equilíbrio orçamentário, do déficit zero. É um processo complexo, mas vamos desenhar um conjunto de medidas que seja factível, que não comprometa o governo do Rio Grande do Sul no futuro ou o ajuste fiscal agora", enfatizou.



NA PAULA APRETIADUC

Secretário Erik Camarano fez a defesa da meritocracia ao exibir resultados do trabalho